

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PREVENÇÃO DA FEBRE AMARELA EM UMA COMPANHIA PÚBLICA DE SANEAMENTO DE BELÉM-PA

Relatoria: DANIELE RODRIGUES SILVA
Ana Flavia De Oliveira Ribeiro
Samantha Modesto de Almeida

Autores: Kethully Soares Oliveira
Manoel Vitor Martins Marinho
Antônio Marcos Freire Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A febre amarela é uma doença infecciosa de curta duração que apresenta alta letalidade e morbidade, caracterizada por ser uma doença febril aguda, sua sintomatologia varia conforme a forma leve ou grave. Em fevereiro de 2017 foram notificados ao Ministério da Saúde 1170 casos suspeitos de febre amarela, sendo que desses 230 foram confirmados do total de casos e 186 evoluíram para óbito. Faz-se importante lembrar que a saúde do trabalhador é um ramo da saúde coletiva, com isso, a febre amarela pode ser prevenida no ambiente de trabalho através da imunização ocupacional, que tem como foco as doenças que podem ser prevenidas por vacinação podendo representar menor adoecimento, melhor qualidade de vida e conseqüentemente maior produtividade dos trabalhadores. O objetivo foi identificar e analisar as condições higiênico-sanitárias do local de trabalho e sensibilizar os trabalhadores sobre a prevenção da doença. A atividade foi desenvolvida com base na Metodologia da Problematização no período de março de 2017, durante as atividades de conscientização em uma companhia pública de saneamento. Primeiramente, foi realizada uma visita de observação com objetivo de verificar as condições de saneamento do local. No segundo momento, visando aplicação à realidade foi realizada ação educativa, em virtude de um acontecimento na área onde um macaco morreu vítima de febre amarela, com isso iniciou-se o repasse de algumas orientações do Ministério da Saúde, através de folder educativo, sobre os cuidados que se deve tomar principalmente sobre a vacinação. Houve uma boa interação durante a ação, as principais indagações foram a respeito do contágio da febre amarela e vacinação. Os funcionários mostraram compreender o assunto explanado. As orientações, frente às experiências cotidianas dos sujeitos envolvidos, foram consideradas para além do ambiente de trabalho. Desta forma, observou-se a importância do controle médico periódico, assim como programação de educação/treinamento nos locais de trabalho. Conclui-se que após a análise dos resultados obtidos a partir da conversação feita com os participantes observou-se que se faz necessário investir em educação permanente e também, o controle médico periódico e a atenção com a provisão e uso de EPI's, o que concorre para a segurança dos trabalhadores. Referência: BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância em Saúde: zoonoses. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 22) (Série A. Normas e Manuais Técnicos).